

R.R. SOARES



Como tomar  
posse da  
Bênção



COMO  
TOMAR  
POSSE DA  
BÊNÇÃO

**R. R. Soares**



## Capítulo 1

# DETERMINAÇÃO

Todo empreendimento tem o ponto inicial, o ponto de partida.

O ponto de partida para o sucesso é o **entendimento**, que chamo de **determinação**, ou seja: **tomar posse da bênção**.

Tudo começou quando eu já não aguentava mais o sofrimento. Havia quase dois anos que sofria de um resfriado, o qual não era curado por remédios nem por orações.

Eu vivia frustrado, pois, nas reuniões que realizava diariamente, havia muitas pessoas que davam testemunhos de curas, alcançadas por meio do meu ministério. No entanto, apesar de orar sempre por mim, a cura não acontecia.

Quantas vezes, em oração, eu quase me “esgoelava” para Deus, citando as promessas dEle, pedindo-Lhe misericórdia e suplicando-Lhe que me curasse! Era o mesmo que orar à parede, ou ao chão – não havia resposta.

Isso me chateava. Às vezes, pensava: “Deve ser algum pecado que talvez tenha cometido”. Então, começava desesperadamente a pedir ao Senhor que mostrasse que pecado era esse, e a resposta não vinha.

Muitas vezes, eu ficava furioso e perguntava ao Senhor se Ele não Se importava comigo, se não via que eu estava intoxicando-me com tantos remédios. Apesar de furioso, não conseguia resposta.

Era um quadro triste e deprimente. Eu, um pregador de milagres, acostumado a ver paralíticos e cegos curados por meio das minhas orações, não conseguia a cura para o meu problema.

Todos os dias, para dirigir qualquer culto, tinha de tomar meia hora antes, pelo menos, dois comprimidos, ou então teria problemas com a coriza durante o desenrolar da reunião.

Por não obter a cura, vivia triste, aborrecido e revoltado com a minha “sorte”. Tudo o que sabia fazer ou que os outros me ensinavam, eu tentava. Quantas vezes, após orar, eu dizia a mim mesmo: “Agora acabou; estou curado. Graças a Deus!”, e saía confiante, certo de que os meus problemas haviam acabado. Mas, logo depois, descobria que, mais uma vez, havia-me enganado.

Em nossa Igreja, há um irmão muito querido, chamado Joaquim. Ele é uma pessoa tão simpática que qualquer um se sente bem perto dele. É um daqueles filhos de Deus com quem temos prazer de conversar.

Às vezes, ele ia à minha casa ajudar-me a limpar o quintal e, ao me ver, começava a dar testemunhos do que o Senhor fizera em sua vida. Sr. Joaquim é muito

emotivo e, logo que começava a dar o seu testemunho, também chorava de alegria.

Quase sempre o testemunho era de que, durante 40 anos, sofrera diariamente de um resfriado que nunca o deixava. Então, certo dia, foi à igreja e recebeu a minha oração; desde então, nunca mais tivera problema com o resfriado.

Quando ele chegava nesse ponto, eu dizia baixinho: “É... Mas o meu resfriado Deus não cura”.

### **Meus olhos foram abertos**

Certa ocasião, li o livro *O Nome de Jesus*, de Kenneth E. Hagin.

Acabei de lê-lo no dia 2 de dezembro de 1984 e, desde então, jamais tomei um comprimido sequer, com exceção de um antiácido que tomei 15 dias depois, em uma madrugada, por causa de uma indisposição estomacal, pois ainda não entendia plenamente a mensagem da fé real.

O que aconteceu com a minha fé? Mudou? Não é que a minha fé tenha mudado. O que realmente mudou foi o modo de usá-la; foi o meu entendimento. E é exatamente isso que tem de ocorrer com você, ou, então, nada acontecerá.

Durante a leitura daquele livro, dois versículos me foram iluminados. Pela primeira vez, entendi o significado deles. Foram os versículos de João 14.13 e Marcos 11.23.

Nos próximos capítulos, estudaremos esse assunto com mais profundidade.

## **O meu ministério**

A partir daquele momento, o meu ministério sofreu uma guinada de 180 graus. Tenho ensinado essas verdades ao povo e, quase diariamente, recebo cartas de pessoas contando os mais lindos testemunhos de bênçãos alcançadas.

Creio que o povo precisa urgentemente de alguém que lhe abra as Escrituras. As pessoas estão saturadas de tantos ensinamentos dos homens e precisam aprender o real significado da Palavra de Deus.

Quando a Bíblia declara que, pelas feridas de Jesus, nós fomos sarados, Ela não está mentindo. Como ficar curado é a questão. O que precisamos fazer para ter em nossa vida o que a Palavra garante nos pertencer? Usar a Palavra de Deus.

Quando A usamos, estamos inibindo, acorrentando toda a força do mal e colocando em operação o poder de Deus.

Desde que aprendi essas verdades, a Bíblia tornou-se para mim o que Ela sempre foi – a Palavra de Deus.

Tem sido maravilhoso usá-la em minha vida, na de meus familiares e na de milhares de pessoas que, por meio do meu ministério, estão achegando-se a Deus.